

GUERRA, Alberto CARRASCO

(Porto, 1880 – Lisboa, 1940)

De colaboração com Eloy do Amaral escreveu o «episódio doloroso» *Mau Caminho*, estreado em 1905 na primeira temporada do «Teatro Moderno» dirigido por Araújo Pereira, o «episódio cruel» *A Derrocada*, que se destinava à mesma companhia, e o «episódio irónico» *O Desconhecido* (1908); com Bento Faria escreveu *Mau Olhado* (1915) e com Vítor Mendes *História de Sempre* (1918). *O Triunfo**, representado em 1908 na última temporada do «Teatro Livre», levada a efeito no Teatro D. Amélia, com vários cortes impostos pela censura, que inicialmente o proibira, é, com *Amor*, a única peça da sua exclusiva autoria, e aquela em que melhor se define a intenção social que, através do teatro, se propunha defender.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 82.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.